**fatores QUE ocasionam A NÃO ALFABETIZAÇÃO DE ALUNoS NoS Anos iniciais DO Ensino Fundamental**

Carolina Luciane de Morais Silva

Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais- SEE/MG

carolina.luciane@educacao.mg.gov.br

Hugo Vieira Alecrim

entro Territorial de Educação Profissional de Irecê-CTEP-Irecê

hugo.linkkorn@hotmail.com

Úrsula Adelaide de Lélis

Universidade Estadual de Montes Claros- Unimontes

Universidade Aberta do Brasil - UAB

ursulalelis@gmail.com

**Eixo:** Alfabetização, Letramento e outras Linguagens

**Palavras-chave**: Alfabetização; Não-alfabetização; Trajetórias de alfabetização

**Resumo Simples**

Desenvolvido no âmbito da pós-graduação em Alfabetização e Multiletramentos, da UAB/Unimontes, esta pesquisa aborda os percursos escolares de alunos matriculados no 6º ano do Ensino Fundamental, sem a domínio das habilidades básicas de leitura e escrita, em uma escola municipal, na região metropolitana de Belo Horizonte/MG. Além das aulas específicas do ano escolar, esses alunos participaram de atividades de reforço, em 2023, objetivando aprender a ler e escrever. Em 2016, dados da Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA) mostraram que, no Brasil, 54,73% dos estudantes acima de 8 anos de idade permaneciam em níveis insuficientes de leitura, enquanto que 33,95% dos alunos apresentaram índices de insuficiência na escrita (SANTOS, 2023). Nesse contexto, questiona-se: quais fatores interferiram na alfabetização dos alunos, durante os anos iniciais do Ensino Fundamental? Objetiva-se analisar os fatores que ocasionaram a não consolidação da alfabetização dos alunos, a partir das suas trajetórias escolares, no Ensino Fundamental I. Também, discute-se o processo de construção da leitura e escrita de crianças; avalia-se a trajetória de alfabetização dos alunos e reflete sobre as práticas docentes, nesse processo. De abordagem qualitativa, realiza revisão de literatura (BARBOZA, 2016; CAGLIARI, 1999; MORTATTI, 2011), análise documental - atas de reuniões, cadernos de planejamento, fichas individuais dos alunos - e pesquisa de campo, por meio de entrevistas com as professoras do Ensino Fundamental I, dos alunos, e com a professora de reforço/2023. Resultados parciais apontam que as concepções de alfabetização das professoras (1º ao 5º anos) eram muito fluidas, assim como as metodologias adotadas, não se alicerçando em nenhum fundamento teórico específico; que os alunos já apresentavam dificuldades no 1º ano, mas que nenhuma intervenção específica foi realizada e que o índice de infrequência era alto.

**Referências**

BARBOZA, R. J. A alfabetização sob o ponto de vista metodológico. **Rev. Científica Eletrônica da Pedagogia**, Garça – FAEF, a.14, n. 26, jan./2016.

CAGLIARI, L. C. **Alfabetização sem o Bá-Bé-Bi-Bó-Bu**. São Paulo: Scipione, 1999.

MORTATTI, M. **Alfabetização no Brasil:** uma história da sua história. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011.

SANTOS, E. **56,4% das crianças brasileiras não estão alfabetizadas, mostra levantamento inédito do MEC**. G1.globo.com, 2023.